

Nota Introdutória

Rui Sousa-Silva & Malcolm Coulthard

Universidade do Porto & Universidade Federal de Santa Catarina

É com enorme satisfação que lançamos esta nova revista científica internacional semestral bilingue: *Language and Law – Linguagem e Direito* – precisamente vinte anos após o lançamento da revista *Forensic Linguistics: The International Journal of Speech Language and the Law*, até hoje uma referência nos estudos da linguística forense/linguagem e direito. Por detrás da equipa editorial, encontra-se uma Comissão Científica Internacional, composta por especialistas altamente qualificados e de renome, provenientes das várias áreas de investigação que compõem a disciplina.

Apesar de os primeiros números da revista *IJSSL* terem sido produzidos a partir de originais impressos em papel, e embora aquela revista continue a ser distribuída em versão impressa à maioria dos seus assinantes, quer individuais, quer institucionais (incluindo bibliotecas), a revista *Language and Law – Linguagem e Direito* é produzida em formato totalmente eletrónico, e encontra-se disponível para *download* gratuito pelo público em geral no endereço <http://ler.letras.up.pt>. Como a revista *Linguagem e Direito* não possui quaisquer custos de impressão, é extraordinariamente flexível e ajustável às necessidades específicas dos autores, permitindo, por isso, não só publicar todos os artigos de alta qualidade que recebe, rapidamente, como também incluir extensos apêndices e anexos, reproduzir materiais gráficos a cores, como ilustrações, fotografias, quadros e tabelas, bem como integrar ficheiros de som e hiperligações, se necessário.

Embora, ao submeterem um artigo, os autores cedam à revista o direito de publicar e republicar o mesmo nas duas línguas da revista, gostaríamos de realçar que os direitos de autor pertencem aos respetivos autores. Assim, se pretenderem republicar o artigo, os autores necessitam, apenas, de informar os organizadores; contrariamente a algumas revistas, não serão cobradas quaisquer taxas, nem aos autores, nem à nova editora/organizadores.

O título que escolhemos, *Language and Law – Linguagem e Direito*, é indicativo da nossa política de publicação de artigos de todas as vertentes da disciplina da Linguagem e do Direito, e de autoria de profissionais nestas áreas, como de investigadores académicos. Exemplo disso é este primeiro número, que inclui artigos de um superintendente da polícia,

de um procurador do Ministério Público, de um tradutor profissional, de um intérprete profissional e de dois peritos judiciais, para além de juristas e linguistas académicos.

Os estudos sobre a ligação entre a Linguagem e o Direito foram, até há muito pouco tempo, relativamente escassos, tanto no Brasil, como em Portugal, países onde nós, os editores, exercemos a nossa atividade. No entanto, muito recentemente foi fundada a Associação de Linguagem e Direito dos Países de Língua Portuguesa (ALIDI), cujo objetivo é incentivar a investigação/pesquisa e desenvolvimento nesta área. As cópias da revista serão, portanto, distribuídas a todos os membros da Associação.

A política linguística da revista consiste em publicar artigos em inglês e em português, sendo os resumos publicados nas duas línguas. Embora a maioria dos académicos de língua portuguesa prefira redigir e publicar artigos em língua inglesa com o objetivo de chegar a um público maior, a revista *Language and Law – Linguagem e Direito* publicará artigos em língua portuguesa sempre que adequado, como é o caso, por exemplo, de artigos que publiquem resultados da análise de dados em língua portuguesa. Mas esta revista também pretende contribuir para preencher uma lacuna existente atualmente no panorama da ciência internacional: incentivar a publicação de estudos científicos nesta área jovem da Linguagem e do Direito em língua portuguesa e sobre língua portuguesa, uma das línguas mais lidas e faladas no mundo. Naturalmente, a probabilidade de uma revista bilingue se debruçar sobre os problemas legais subjacentes ao multilinguismo é enorme. Assim, não é por acaso que a revista começa com um artigo de Larry Solan sobre legislação e interpretação multilingue e termina com um artigo de Jakob Marsalenko sobre processos judiciais multilingues.

Este primeiro número inclui, porém, um conjunto diversificado de artigos: Maria Lúcia Gomes e Denise Carneiro descrevem o estado da arte da Fonética Forense no Brasil, Alison Johnson e David Wright escrevem sobre análise de autoria e Rui Sousa-Silva aborda o plágio através da tradução; Liz Carter discute respostas dissimuladas em interrogatórios policiais, Marcos Ribeiro e Cristiane Fuzer escrevem sobre crimes de honra, Edilson Vitorelli acerca dos direitos linguísticos dos índios brasileiros e Gail Stygall aborda as instruções incompreensíveis fornecidas ao Júri nos tribunais dos Estados Unidos; finalmente, Débora Figueiredo faz uma análise de representações do crime de estupro (“violação sexual”, nos termos do Código Penal português).

Contamos consigo para fazer parte do nosso corpo regular de leitores. Para isso, basta enviar um email com a palavra “SUBSCREVER” na linha de assunto para o endereço lldjournal@gmail.com. A partir de então passará a receber automaticamente um *link* para aceder aos novos números da revista imediatamente após o seu lançamento. Contamos, também, consigo para partilhar a sua própria investigação connosco, com os leitores e com a comunidade académica em geral, através desta revista. Poderá encontrar mais informações acerca da submissão de artigos em <http://www.linguisticaforense.pt/lldjournal-pt.html>.

Rui Sousa-Silva
Universidade do Porto
Portugal

Malcolm Coulthard
Universidade Federal de Santa Catarina
Brasil